

**NOTÍCIA EXPLICATIVA
DA FOLHA 53-B
TAVIRA**

**G. MANUPPELLA
M. RAMALHO
A. TELLES ANTUNES
J. PAIS**

**SERVIÇOS GEOLÓGICOS
DE
PORTUGAL**

LISBOA 1987

VI — ARQUEOLOGIA

Paleolítico¹⁰: nesta folha têm sido encontrados alguns objectos do Paleolítico antigo e médio em várias localidades, em especial, nos terraços quaternários.

O estudo de conjunto que melhor inventaria os dados sobre o Paleolítico do Algarve é o de A. VIANA & G. ZBYSZEWSKI (1949). Na região da folha de Tavira, e de Este para Oeste, assinalam indústrias - de exclusiva recolha superficial - em:

— Canada (Conceição de Tavira): indústrias mustieróides, languedocenses e pós-paleolíticas.

10 — Por João L. Cardoso

— Antas: indústria mustieróide.

— Pinheiro (Luz de Tavira): indústrias mustieróides, languedocenses e pós-paleolíticas. Avulta um machado mirenses, dos três conhecidos no Algarve meridional (ANTUNES *et al.*, em impressão).

— Bias: indústria pós-paleolítica.

A jazida do Pinheiro deu vinte e quatro peças, as outras somente achados isolados.

No decurso dos levantamentos geológicos foram recolhidos (M. T. Antunes e J. Pais) peças *in situ* em zonas já conhecidas (como a 500 m E de Pinheiro, donde provém uma bela raspadeira afocinhada em calhau de quartzo, de tipologia languedocense), ou não. Está neste caso o conjunto recolhido a 500 m WSW de Torre de Ares, assinalado na carta geológica, com duas lascas residuais, um núcleo mustierense e dois seixos de talhe bifacial, todos de quartzito e de idade compatível. Também no v. g. Alto, a N de Luz de Tavira, foi encontrada uma lasca residual de núcleo mustierense em local onde eram desconhecidas indústrias. Na carta, está indicado como paleolítico o local da jazida romana na Torre de Ares, isto é, as duas estações coincidem.